

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Efeitos da cinesioterapia na osteoartrite de joelho em idosos: revisão sistemática

AUTOR PRINCIPAL: Sabrina Casarin Vogelmann

CO-AUTORES: Matheus Santos Gomes Jorge, Patricia Rodigheri Vieira, Willian Guerra de Lima, Gabriela Garcia, Afonso Vazzoler, Eduarda Grigolletto Althaus, Marina Bonafé, Bruna da Silva Pavan, Márcia de Oliveira Siqueira.

ORIENTADOR: Lia Mara Wibelinger

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A osteoartrite é uma doença articular inflamatória e degenerativa que acomete principalmente os joelhos, sobretudo em idosos (SOHN et al., 2012; COELHO et al., 2014) Ela pode causar aumento do volume articular, em virtude de uma sinovite causada por um derrame ou espessamento sinovial, dor ao repouso, rigidez matinal, incapacidade, fraqueza muscular e perda de função, impactando a funcionalidade do indivíduo (AKYOL et al., 2010; DIBONAVENTURA et al., 2011). A osteoartrite é a forma mais comum de artrite, e atinge 16% da população brasileira, predominando no sexo feminino (MCDONOUGH; JETTE., 2010; CUNHA et al., 2015). O objetivo deste trabalho foi verificar os efeitos da cinesioterapia na osteoartrite de joelho em idosos.

DESENVOLVIMENTO:

Realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados SciELO, LILACS, Cochrane Library e MEDLINE, onde cruzaram-se os descritores “Osteoartrite”, “Fisioterapia”, “Exercício”, “Terapia por exercício” e “Idoso”, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, considerando-se os artigos originais publicados entre 2010 e 2016. Os critérios de inclusão adotados neste estudo foram: estudos do tipo ensaio clínico randomizado, estudos que caracterizassem o tema “cinesioterapia na OA de joelho em idosos”, estudos que foram publicados livremente na íntegra na base de dados supracitadas. Mediante isto, os critérios de exclusão adotados neste estudo foram:

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



estudos com abordagem medicamentosa ou cirúrgica, estudos que não envolvessem idosos, estudos com envolvimento de OA em qualquer outra articulação, exceto o joelho. Foram encontrados 594 artigos. Inicialmente 62 artigos potencialmente relevantes foram selecionados para o estudo, dentre esses 56 estudos foram excluídos por não se encaixarem nos critérios. Após uma análise qualitativa criteriosa, selecionaram-se 06 artigos completos que preencheram os critérios de inclusão exigidos, cujos mesmos foram analisados por meio da Escala PEDro. Dentre os estudos selecionados, o tamanho amostral variou de 33 a 183 indivíduos com OA, com médias de idade que variou de 60,1 anos a 67 anos. A maioria das amostras era do gênero feminino (576 mulheres e 97 homens). As articulações acometidas eram uni ou bilaterais em todos os estudos e os graus de OA variaram entre I (grau mais leve) ou IV (grau mais grave). Os trabalhos incluídos demonstram que a cinesioterapia parece benéfica no tratamento fisioterapêutico da OA de joelho em idosos. Embora 04 estudos utilizassem de uma abordagem “plus” no tratamento cinesioterapêutico, tais como a estimulação elétrica neuromuscular, a orientação sobre formas de estabilização do joelho ou a adição de exercícios de agilidade e propriocepção, tais medidas não se sobressaíam em relação ao tratamento cinesioterapêutico convencional, cujo mesmo demonstrou efeitos benéficos principalmente sobre a dor, a funcionalidade, a rigidez, as atividades de vida diária e a qualidade de vida dos idosos com OA de joelho. Adicionalmente, de acordo com a Escala PEDro, a qualidade metodológica dos estudos variou de 07 a 09 pontos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Pode-se concluir que a cinesioterapia (aquecimento, alongamento dos músculos posteriores da coxa e fortalecimento dos músculos anteriores da coxa), com frequência de duas vezes por semana, em um período de seis a 12 semanas, parece ser benéfica para melhorar o desempenho muscular, funcionalidade, diminuir a dor e rigidez em idosos com osteoartrite de joelho, sem a necessidade de recursos adicionais..

REFERÊNCIAS

AKYOL Y, DURMUS D, ALAYLI G, TANDER B, BEK Y, CANTURK F, et al. Does short-wave diathermy increase the effectiveness of isokinetic exercise on pain, function, knee muscle strength, quality of life, and depression in the patients with knee osteoarthritis? A randomized controlled clinical study. *Eur J Phys Rehabil Med.* 2010;46(3):325-36

COELHO C.F, LEAL-JUNIOR E.C, BIASOTTO-GONZALEZ D.A, BLEY A.S, CARVALHO P.T, POLITTI F, et al. Effectiveness of phototherapy incorporated into an exercise program for osteoarthritis of the knee: study protocol for a randomized controlled trial. *Trials.* 2014;15(1):221.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



MCDONOUGH C.M, JETTE A.M. The contribution of osteoarthritis to functional limitations and disability. Clin. Geriatr. Med. 2010;26(3):387-99

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA(para trabalhos de pesquisa):Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.